



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACUÍPE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DA DIVINEIA E PORTELINHA
Nº PROPOSTA SICONV – 914545/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACUÍPE

PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DO JACUÍPE/BA

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!

SÃO JOSÉ DO JACUÍPE/BA

2021



CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DA DIVINEIA E PORTELINHA

Memorial Descritivo e Especificações

Volume I

Tomo 01/01

05/11/2021 a 16/11/2021

Prefeitura Municipal de São José do Jacuípe

Responsável técnico

Eng. Gessivaldo Oliveira Carneiro. CREA: CREA 3000.88946/BA


Gessivaldo Carneiro
Eng. Civil
CREA-BA 3000 88946

Prefeito de São José do Jacuípe

Alberlan Pérís Moreira da Cunha

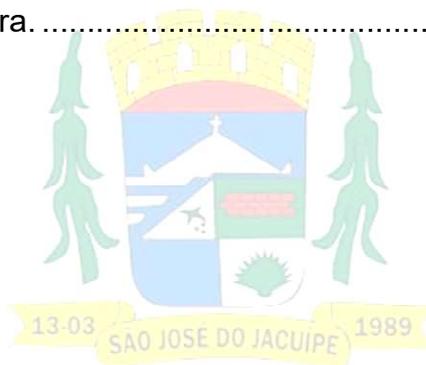
Secretário de Infraestrutura

Adanúbio Lima da Silva



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Planta Ixora amarela.	14
Figura 2 – Planta Ixora pink.....	14
Figura 3 – Planta Ixora vermelho.	14
Figura 4 – Palmeira areca bambu.	15
Figura 5 – Luminária tipo espeto.....	16
Figura 6 – Lixeira em eucalipto.	17
Figura 7 – Banco de madeira.....	17



PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DO JACUIPE/BA

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Cm	Centímetro
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e Agronomia
H	Altura
L	Largura
m	Metro
m ²	Metro Quadrado
mm	Milímetros
MPa	Mega Pascal
PVC	Policloreto de polivinila
BA	Bahia
Ø	Diâmetro



13-03
SÃO JOSÉ DO JACUIPE
1989

PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DO JACUIPE/BA

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	7
1.2	PARÂMETROS ADOTADOS.....	7
2	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	9
2.1	SERVIÇOS PRELIMINARES.....	9
2.1.1	Placa de obra – Praça da Divineia e Portelinha	9
2.1.2	Instalação de barracão - Praça da Divineia e Portelinha	9
2.2	DEMOLIÇÃO	9
2.3	LOCAÇÃO	9
2.4	PAVIMENTAÇÃO	10
2.4.1	Assentamento de meio-fio – Praça da Divineia e Portelinha	10
2.4.2	Piso em intertravado sextavado	10
2.4.3	Piso tátil sobre o piso intertravado sextavado	11
2.4.4	Rampa de acesso – Praça da Divineia e Portelinha.....	11
2.5	PAISAGISMO	12
2.5.1	Assentamento do meio-fio – Praça da Divineia e Portelinha	12
2.5.2	Limitador de grama - Praça da Divineia e Portelinha.....	12
2.5.3	Terra vegetal - Praça da Divineia e Portelinha	12
2.5.4	Grama batatal em placa - Praça da Divineia e Portelinha	12
2.5.5	Plantio de vegetação – Praça da Divineia e Portelinha	13
2.5.5.1	Ixora pink, amarela e vermelha – Praça da Divineia e Portelinha	14
2.5.5.2	Palmeira areca – Praça da Divineia e Portelinha	15
2.5.5.3	Luminária tipo espeto – Praça da Divineia	16
2.6	MOBILIÁRIO URBANO – PRAÇA DA DIVINEIA E PORTELINHA.....	17
2.6.1	Lixeira em eucalipto.....	17
2.6.2	Banco de madeira tratada e ferro fundido	17



2.6.3	Pergolado	18
2.7	ILUMINAÇÃO – PRAÇA DA DIVINEIA E PORTELINHA.....	18
2.8	SERVIÇOS FINAIS – PRAÇA DA DIVINEIA E PORTELINHA.....	19
2.8.1	Limpeza final	19
REFERÊNCIAS.....		20



PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DO JACUIPE/BA

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!

1 INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer critérios para execução das obras de Construção das Praças da Divineia e Portelinha, no município de SÃO JOSÉ DO JACUIPE/BA.

A execução dos serviços deverá seguir a planilha de orçamentos, cronograma físico-financeiro e as especificações contidas nesse memorial descritivo.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Ao realizar a visita in loco nas áreas destinadas à construção das praças a ausência de problemas relacionados a superfície do terreno, como inclinação excessiva, rede de transmissão de energia, rede de gás canalizado e entre outros fatores.

1.2 PARÂMETROS ADOTADOS

Este memorial descritivo estabelece as mínimas condições técnicas a serem adotadas na execução das praças, tendo como base os parâmetros descritos nas normas ABNT para os materiais, serviços e equipamentos. A planilha orçamentária e o memorial de cálculo descrevem os quantitativos, como também valores em consonância com o projeto básico.

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser comprovadamente de boa qualidade, além de satisfazer rigorosamente as especificações, bem como os serviços e equipamentos.

Em caso de divergências na interpretação dos documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridade:

- a. Há divergência entre as especificações, planilha orçamentária e os desenhos/projetos, consulte a OC ENGENHARIA;
- b. Há divergência nas datas dos projetos, deve-se adotar o projeto mais recentes;
- e
- c. As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).



**ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
DO JACUIPE**



Os serviços serão iniciados após a empreiteira apresentar ao órgão contratante os seguintes documentos:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção; e
- c) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.



**PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DO JACUIPE/BA**

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!

2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços que serão executados na Construção da Praça da Divineia e a Praça Portelinha encontram-se descritos na planilha de orçamento, onde deverão ser executados em sua totalidade.

2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1.1 Placa de obra – Praça da Divineia e Portelinha

Antes do início dos trabalhos in loco, a empresa contratada deverá fixar uma placa de aço galvanizado nas dimensões de 2,00 x 1,50 m, contendo informações de caráter público, conforme modelo e informações indicadas pela Prefeitura.

2.1.2 Instalação de barracão - Praça da Divineia e Portelinha

Deverá ser construído um Barracão de obra em chapas compensada de madeira, com banheiro, cobertura em fibrocimento 4 mm, seguindo as dimensões informadas na planilha orçamentária e conforme especificação de normas específicas (NR 18 e NBR 1367). As localizações das instalações provisórias devem, obrigatoriamente, levar em consideração o fluxo de entrada e saída de materiais e pessoal, bem como as demais atividades que se desenvolvem no entorno da obra.

2.2 DEMOLIÇÃO

Será removido o seguinte item, seguindo as especificações contidas na planta de demolição:

Remoção de árvore, porte médio, com utilização de retroescavadeira - todas as árvores existentes na Praça da Portelinha.

2.3 LOCAÇÃO

A locação das praças será executada com pontalotes de madeira.

Para a locação, serão verificadas todas as cotas de projetos, comparando-as com as medidas do terreno; quaisquer divergências e dúvidas serão resolvidas antes

do início da obra.

Após os serviços de locação, só serão iniciados os serviços posteriores após conferência da fiscalização dos pontos locados.

2.4 PAVIMENTAÇÃO

2.4.1 Assentamento de meio-fio – Praça da Divineia e Portelinha

Será assentado meio-fio em todo o perímetro das praças, conforme sinalizado em projeto. O mesmo será pré-moldado, nas dimensões 100x10x12x30 (comprimento x base inferior x base superior x altura), rejuntado com argamassa 1:3 (cimento:areia).

Para garantir maior resistência dos meios-fios a impactos laterais, quando estes não forem contidos por canteiros, passeios ou por reaterro com material escavado, serão aplicadas escoras de concreto magro (“bolas”), espalhadas de 2m.

A vala para assentamento das guias (ou cordões) deverá obedecer ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidos no projeto. O fundo da vala deverá ser apiloado e regularizado, deixando-o na cota desejada. As guias serão rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. O material escavado da vala deverá ser repostado e apiloado ao lado da guia, após o assentamento da mesma.

2.4.2 Piso em intertravado sextavado

Todo o piso das Praças da Divineia e Portelinha serão em intertravado sextavado, conforme cores definidas em projeto, instaladas conforme paginação e observada seu acabamento e nivelamento. As peças terão dimensões 25x25 cm.

O piso intertravado será assentado após instalar o meio-fio sob um colchão de areia na espessura de 7 cm, sendo que esta será a base do pavimento. Este material deverá ser a areia média/grossa e estar isento de material de granulometria superior e de qualquer material estranho a consistência/material orgânico.

Na marcação das linhas metras deverá ser verificado a declividade transversal e longitudinal de modo a conformar o perfil projetado. Em seguida segue-se o assentamento das lajotas com as faces de rolamento cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e unidas de modo que não coincidam as juntas vizinhas, ficando de

forma alongada em sentido transversal ao eixo da pista tomando cuidado para que o espaçamento entre as lajotas não fique superiores a 1 cm. Os blocos de concreto deverão ser assentados mantendo face superior nivelada e sem ressalto.

Após a execução do pavimento este deverá ser compactado (compactação inicial) com placa vibratória. Com isso, faz-se os serviços de rejunte espalhando o próprio material usado na base, com espessura de 2,00 cm com o auxílio de vassouras, rodos e vassourões, fazendo a varredura, possibilitando, deste modo o melhor enchimento dos vazios entre as lajotas assentadas. Após a varredura, será feita a compactação final e colocação das peças de ajuste de argamassa e limpeza por varrição.

2.4.3 Piso tátil sobre o piso intertravado sextavado

Deverá ser assentado piso tátil de alerta e direcional seguindo o especificado no projeto de acessibilidade. O piso será em concreto colorido (cor e definir pela fiscalização), com dimensões 30x30 cm.

As peças deverão ter cantos vivos ter cor uniforme e formar um plano contínuo, sem fissuras, ninhos, vazios, bordas quebradas, lascamentos ou corpos estranhos. Os pigmentos devem resistir à alcalinidade do cimento, exposição aos raios solares e intempéries.

Deverá ser instalada sinalização tátil de alerta nos rebaixamentos de calçadas, conforme projeto e seguindo as recomendações da NBR 9050/94.

O piso tátil deverá ser assentado sobre piso intertravado, assentados com argamassa de assentamento, nivelado com o piso. Após a colocação do piso deverá ser executado o rejunte entre as peças e o piso existente.

2.4.4 Rampa de acesso – Praça da Divineia e Portelinha

Nos locais indicados em projeto, serão executadas rampas para acesso de deficientes em concreto, desempolado, respeitando dimensões e especificações detalhadas em projeto.

2.5 PAISAGISMO

2.5.1 Assentamento do meio-fio – Praça da Divineia e Portelinha

Será assentado meio-fio em todo o perímetro dos canteiros verdes, conforme sinalizado em projeto. O mesmo será pré-moldado, nas dimensões 100x10x8x30 (comprimento x base inferior x base superior x altura), rejuntado com argamassa 1:3 (cimento:areia).

Para garantir maior resistência dos meios-fios a impactos laterais, quando estes não forem contidos por canteiros, passeios ou por reaterro com material escavado, serão aplicados escoras de concreto magro (“bolas”), espalhadas de 2 m.

A vala para assentamento das guias (ou cordões) deverá obedecer ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidos no Projeto. O fundo da vala deverá ser apiloado e regularizado, deixando-o na cota desejada. As guias serão rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. O material escavado da vala deverá ser repostado e apiloado ao lado da guia, após o assentamento da mesma.

2.5.2 Limitador de grama - Praça da Divineia e Portelinha

Deverá ser instalado limitador de grama (de forma circular com diâmetro de 70 cm para árvores de grande porte e 60 para de pequeno-médio porte) ao redor do caule das mudas que serão plantadas. Além de limitador delimitando onde terá plantas em volta dos canteiros.

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!

2.5.3 Terra vegetal - Praça da Divineia e Portelinha

Será fornecida e espalhada terra vegetal em todos os canteiros, com espessura de 5cm, para preparar os canteiros para recebimento da vegetação.

2.5.4 Grama batatal em placa - Praça da Divineia e Portelinha

Serão plantadas em todos os canteiros, conforme indicado em projetos, grama batatal em placa. O plantio da grama deverá ser executado de acordo com as especificações a seguir.

A distribuição da terra adubada será executada de forma a obter-se uma superfície nivelada, em obediência às indicações do projeto.

Após o preparo da superfície, procede-se ao plantio da grama pelo sistema de leivas ou placas dessa Gramínea. As leivas ou placas deverão estar isentas de contaminação por ervas daninhas.

As leivas ou placas terão as dimensões de 30 x 30 cm, 40 x 40 cm ou, ainda, 60 x 60 cm e, após dispostas sobre a terra adubada, serão umedecidas e compactadas com emprego de ferramenta própria para a finalidade.

À medida que se verifique o brotamento da grama, serão extirpadas as ervas daninhas não detectadas na inspeção preliminar. Essa operação precederá ao período de floração dessas ervas, após o que haverá o perigo de contaminação generalizada de gramado.

- Irrigação: Toda a área de plantio será objeto de regras copiosas e constantes, até que todas as espécies vegetais – (grama), apresentem-se em perfeitas condições e com o aspecto de adaptação completa ao novo ambiente.
- Garantia: Será da responsabilidade do CONSTRUTOR a substituição das placas que vierem a perecer no prazo de 30 dias, a contar do término do plantio. Na hipótese do prazo referido no item precedente conflitar com o estabelecido entre o Recebimento Provisório e o definitivo, caberá, exclusivamente, à FISCALIZAÇÃO dirimir a pendência, adotando solução que não acarrete nenhum prejuízo.
- No prazo citado anteriormente ficará o EXECUTANTE encarregado, também, da manutenção da área de plantio, o que implica a realização dos seguintes serviços, com combate às pragas se for o caso, remoção de detritos e ervas daninhas, varredura e limpezas diversas, irrigação, duas vezes ao dia, das áreas de plantio.

2.5.5 Plantio de vegetação – Praça da Divineia e Portelinha

Serão plantados diversos tipos de vegetação rasteira, conforme especificado no projeto de paisagismo, sendo descrito a baixo as características de cada planta.

2.5.5.1 *Ixora pink, amarela e vermelha – Praça da Divineia e Portelinha*



Figura 1 – Planta Ixora amarela.



Figura 2 – Planta Ixora pink.



Figura 3 – Planta Ixora vermelho.

- Nome Botânico: Ixoracoccinea;
- Família: Família Rubiaceae;
- Quantidade de mudas por m: 5 mudas;

Descrição: Arbusto de altura até 2,0 metros, muito ramificado, forma compacta,

de ramos lenhosos a semilenhosos. As folhas são grandes ovais acuminadas, cor verde-escuras, coriáceas e brilhantes, quase sem pecíolo, inseridas opostas duas a duas. Suas flores são tubulares, pequenas e sem perfume, de pétalas arredondadas, reunidas em corimbo globoso, nas cores creme, rosa, laranja e vermelha nas pontas dos ramos.

Modo de cultivo: Aprecia locais ensolarados, solo bem adubado, com bom teor de matéria orgânica e bem drenado. O pH = 5, mais ácido, é o ideal para o seu crescimento.

Não devemos por isto plantar as mudas próximas a muros caiados e concretos novos que a prejudicarão pois estes contêm cal. No plantio, preparar bem a cova, adicionando areia no fundo para uma boa drenagem, adubo animal de gado bem curtido, composto orgânico e turfa, que têm o pH mais baixo, evitando o húmus de minhoca.

Retirar a muda do recipiente sem danificar as raízes e plantar, colocando mais composto, apertando a terra junto do torrão. Regar bem durante pelo menos uma semana e depois regularmente.

Adubação: No plantio, incorporado na terra, por metro quadrado: 250gr de N-P-K 10-10-10, 500 gr de calcário e 20L de húmus de minhoca. Durante o ano a cada 3 meses 250 gr de N-P-K 4-14-8 por metro quadrado.

2.5.5.2 Palmeira areca – Praça da Divineia e Portelinha

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!



Figura 4 – Palmeira areca bambu.

Nome Botânico: *Dypsis lutescens*

Família: Arecacea

Descrição: Palmeira de pequeno porte, pode atingir cerca de 3,0 metros de altura, lento crescimento, o que propicia seu cultivo em vasos. Tem o tronco fino, marcado pela inserção das folhas, dando aspecto de escamas grossas. As folhas são grandes, cerca de 1,20 m, finamente pinadas de cor verde-escura, flexíveis, dando um aspecto delicado à planta.

As folhas são grandes, verdes, recurvadas, compostas por 20 a 50 pares de folíolos, com pecíolos e ráquis amarelados. As inflorescências são ramificadas, com numerosas e pequenas flores de cor branco-creme, perfumadas. Os frutos são verde-amarelados e tornam-se arroxeados quando maduros.

Deve ser cultivada sob pleno sol, meia-sombra ou sob luz difusa em solo fértil, leve, drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente. Tolerante a transplantes e ao frio leve. Aprecia umidade do ar elevada, e por este motivo não deve ser utilizada em ambientes com ar-condicionado. As adubações mensais restringem-se à primavera, verão e outono. Multiplica-se por sementes que germinam em 2 a 6 meses e por divisão das touceiras enraizadas.

2.5.5.3 Luminária tipo espeto – Praça da Divineia

Serão instaladas em locais já especificados em projeto, luminárias tipo espeto, com lâmpadas de 32 w, alimentação por energia solar, conforma modelo especificado em projeto e ilustrados abaixo.



Figura 5 – Luminária tipo espeto.

2.6 MOBILIÁRIO URBANO – PRAÇA DA DIVINEIA E PORTELINHA

2.6.1 Lixeira em eucalipto

Serão espalhadas as lixeiras pela praça, com eucalipto tratado em volta dos cestos, conforme projeto e modelo abaixo.



Figura 6 – Lixeira em eucalipto.

2.6.2 Banco de madeira tratada e ferro fundido

Serão espalhados bancos de madeira tratada e ferro fundido pela praça, conforme projeto e modelo abaixo. Os bancos deverão medir 1,50 m, largura: 0,7 0m, contendo 10 réguas de madeira de lei.



Figura 7 – Banco de madeira.

2.6.3 Pergolado

Será construído pergolado em eucalipto tratado, que deverá ser pintada com 3 demãos de verniz.

Os pilares serão em peças de Ø 18 cm, fixadas em sapatas de concreto armado, com ferragem indicada em projeto.

As escavações para fixação dos pilares serão nas dimensões 60x60 cm, com profundidade de 60 cm. O material oriundo desta escavação poderá ser aproveitado para o aterro que se fizer necessário, bem como a empresa deverá providenciar todo o material faltante para a conclusão do aterro.

Este material do aterro deverá ser limpo e isento de matéria orgânica. O descarte do material excedente será de responsabilidade da construtora, sendo utilizado local apropriado para o descarte. Após a execução da sapata, deverá ser feito o reaterro de áreas excedentes.

2.7 ILUMINAÇÃO – PRAÇA DA DIVINEIA E PORTELINHA

A execução da iluminação das Praças deverá seguir rigorosamente o especificado em projeto.

O sistema de acionamento das luminárias será através de temporizadores, não sendo necessária a instalação do relê nas luminárias, segue os itens:

- Escavação manual de valas;
- Reaterro de vala com compactação manual;
- Caixa de passagem 20x20x25 fundo brita com tampa;
- Eletroduto de pvc rígido roscavel dn 32mm (1") incl conexões, fornecimento e instalação;
- Cabo de cobre flexíveis isolado, anti-chama 450/750 v, fornecimento e instalação;
- Haste coperweld 3/4" x 3,00m com conector;
- Luminária 02 pétalas com 2 lâmpadas cada, p/iluminação pública, c/lâmpada HQI vapor metálico 100w, com reator embutido para parte de cima e 70w, suporte em tubo aço galvanizado.



2.8 SERVIÇOS FINAIS – PRAÇA DA DIVINEIA E PORTELINHA

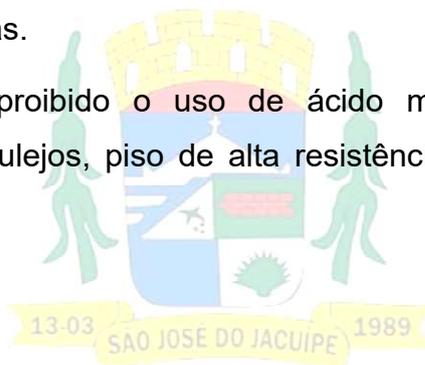
2.8.1 Limpeza final

Após o término de todos os serviços, o construtor deverá providenciar a limpeza geral do ambiente e das áreas vizinhas, de modo a cumprir a formalidade da “entrega da obra”.

Todo o entulho deverá ser removido do ambiente, o mesmo deverá ser limpo e removido todos os entulhos e restos de obras.

Para a limpeza final os pisos cimentados, serão lavados convenientemente com água em abundância de acordo com as especificações e devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas.

É terminantemente proibido o uso de ácido muriático para lavagem de revestimento cerâmico, azulejos, piso de alta resistência, calçadas em concreto e peças de ferro / metálicas.



16 de novembro de 2021, São José do Jacuípe – BA

Gessivaldo Oliveira Carneiro
Gessivaldo Carneiro
Eng. Civil
CREA-BA 3000 88946

PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DO JACUIPE/BA

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!

Responsável técnico

Nome: Gessivaldo Oliveira Carneiro

CREA-BA: 3000.88946

ART: BA20210611663